

**3<sup>a</sup>**

**Série**

**Língua Portuguesa**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Os olhares do cotidiano: desvendando o gênero crônica – Parte 1**

**2º bimestre  
Aula 24**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- Leitura e análise de crônica.

## Objetivos

- Ler e compreender crônica, percebendo as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros;
- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de palavras ou expressões no texto.



### A literatura do “eu”

8 minutos

Assista a um trecho de uma entrevista de Martha Medeiros, uma das maiores cronistas contemporâneas do Brasil. Ela apresenta sua perspectiva, como autora, sobre o vínculo que esse gênero é capaz de criar com o leitor.

A crônica trata essencialmente de temas do dia a dia por meio de uma linguagem informal que aproxima muito quem lê de quem escreve.

- Você já leu algum texto que te causou sensação de intimidade com o autor? Se sim, explique. Se não, quais recursos linguísticos parecem ser capazes disso?



TV BRASIL. Martha Medeiros avalia como a crônica se aproxima dos leitores. Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/OJNK-ye67y4>. Acesso em: 13 out. 2025.



Leia a crônica de Clarice Lispector para responder às questões.



### Daqui a 25 anos

Perguntaram-me uma vez se eu saberia calcular o Brasil daqui a vinte e cinco anos. Nem daqui a vinte e cinco minutos, quanto mais daqui a vinte e cinco anos. Mas a impressão-desejo é a de que num futuro não muito remoto talvez compreendamos que os movimentos caóticos atuais já eram os primeiros passos afinando-se e orquestrando-se para uma situação econômica mais digna de um homem, de uma mulher, de uma criança. E isso porque o povo já tem dado mostras de ter maior maturidade política do que a grande maioria dos políticos, e é quem um dia terminará liderando os líderes. Daqui a vinte e cinco anos o povo terá falado muito mais. Mas, se não sei prever, posso pelo menos desejar. Posso intensamente desejar que o problema mais urgente se resolva: o da fome. Muitíssimo mais depressa, porém, do que em vinte e cinco anos, porque não há mais tempo de esperar: milhares de homens, mulheres e crianças são verdadeiros moribundos ambulantes que tecnicamente deviam estar internados em hospitais para subnutridos. Tal é a miséria, que se justificaria ser decretado estado de prontidão, como diante de calamidade pública.





Só que é pior: a fome é a nossa endemia, já está fazendo parte orgânica do corpo e da alma. E, na maioria das vezes, quando se descrevem as características físicas, morais e mentais de um brasileiro, não se nota que na verdade se estão descrevendo os sintomas físicos, morais e mentais da fome. Os líderes que tiverem como meta a solução econômica do problema da comida serão tão abençoados por nós como, em comparação, o mundo abençoará os que descobrirem a cura do câncer.

**(Clarice Lispector, 1967)**



Após a leitura, responda ao que se pede.

1. Qual é o principal tema abordado pela autora na crônica?
2. A autora diz que “não há mais tempo de esperar” para resolver o problema da fome no Brasil. Que argumentos ela usa para justificar a urgência dessa questão?
3. A crônica reflete uma visão pessimista ou otimista sobre o futuro? Justifique com trechos do texto.



Ouçã a leitura da crônica “Daqui a 25 anos”, de Clarice Lispector.



INSTITUTO CULTURAL NO PALCO DA VIDA. POESIA EM CENA | “Daqui a 25 anos”, de Clarice Lispector (Luiz Henrique). Disponível em: [https://youtu.be/F6HqAW7fOXM?si=\\_ra4PpcueuQHqHFs](https://youtu.be/F6HqAW7fOXM?si=_ra4PpcueuQHqHFs). Acesso em: 13 out. 2025.

**1. Qual é o principal tema abordado pela autora na crônica?**

O principal tema abordado é a necessidade urgente de resolver o problema da fome no Brasil. A autora discute a gravidade da situação de desnutrição e miséria que afeta milhares de pessoas no país, além de expressar esperança de que o povo brasileiro, com sua maturidade política crescente, será capaz de liderar transformações sociais e econômicas no futuro.

**2. A autora diz que “não há mais tempo de esperar” para resolver o problema da fome no Brasil. Que argumentos ela usa para justificar a urgência dessa questão?**

A autora menciona que milhares de pessoas estão em situação crítica de desnutrição, comparando-as a “moribundos ambulantes” que deveriam estar internados em hospitais. Ela também argumenta que a fome é uma “endemia”, algo crônico que já faz parte do corpo e da alma dos brasileiros, reforçando a gravidade e a urgência da questão.

### Correção

#### **3. A crônica reflete uma visão pessimista ou otimista sobre o futuro? Justifique com trechos do texto.**

A crônica apresenta uma visão mista. Embora a autora expresse preocupação com problemas graves, como a fome e a desorganização econômica, ela também demonstra otimismo ao acreditar que o povo brasileiro irá amadurecer politicamente e poderá liderar uma mudança positiva.

O trecho “num futuro não muito remoto talvez compreendamos que os movimentos caóticos atuais já eram os primeiros passos afinando-se e orquestrando-se para uma situação econômica mais digna” reflete essa esperança de transformação.

# A crônica

A crônica é um gênero textual que se caracteriza por narrar acontecimentos do cotidiano de forma leve e reflexiva. Alguns elementos importantes sobre esses textos são:

**Temas cotidianos**

**Subjetividade**

**Humor e ironia**

**Curta extensão**

**Linguagem simples e coloquial**

**Tempo efêmero**



## Foco no conteúdo

### Temas

Aborda fatos comuns do dia a dia, como situações triviais ou eventos rotineiros, refletindo sobre eles.

### Subjetividade

O cronista frequentemente insere suas próprias opiniões, reflexões e sentimentos no texto, tornando-o pessoal.

### Humor e ironia

Muitas vezes, a crônica utiliza humor, ironia ou sarcasmo para criticar ou refletir sobre os fatos apresentados.

### Curta extensão

As crônicas geralmente são breves e não têm a profundidade de um conto ou novela, focando em um único acontecimento ou reflexão.

### Linguagem simples e acessível

A escrita da crônica é direta, acessível e muitas vezes próxima à linguagem falada, o que facilita a identificação do leitor.

### Tempo efêmero

A crônica costuma ser vinculada a um tempo específico, como um comentário sobre o presente ou sobre situações passageiras.



Leia a crônica de Rubem Braga.



## O poeta e os olhos da moça

Conversa vai, conversa vem, eu disse um nome de mulher. O poeta me confessou que há muitos, muitos anos, tem vontade de fazer um poema sobre uma história que ele teve com essa mulher – a que chamaremos Maria. Espanto-me: não sabia que o poeta tinha tido alguma história com Maria.

Ele ri:

– “Não pense que eu tive um caso com ela. Foi apenas uma impressão minha, foi uma coisa tão subjetiva – mas inesquecível. Tanto assim que vivo perseguido pela vontade de escrever um poema sobre aquele momento. Isso aconteceu há uns dez anos, e até hoje não me senti capaz de transformar aquele instante em um poema. Pode ser que esse poema venha de repente, pronto do começo ao fim; isso já tem me acontecido. Mas vou contar a história. Eu estava no Praia Bar, ali no Flamengo, sozinho, com uma tristeza danada, por causa de outra mulher. Estava desesperado, mas principalmente triste, com uma tristeza sem fundo nem remédio.





Em certo momento paguei a conta e saí. Quando vou pisando na calçada me encontro com Maria, que vem de braço dado com o noivo. Meus olhos entraram diretamente nos seus. Meus olhos, com toda a minha tristeza, toda a minha alma desgraçada, entraram de repente nos seus, mergulharam completamente neles. Ela se deteve um instante – eu só via aqueles olhos verdes – e me recebeu como se fosse uma piscina. Tenho a certeza de que ela recebeu a minha alma ferida, de homem desprezado, dentro da sua alma distraída e feliz de moça que passeia com o noivo. Cumprimentei os dois vagamente, segui pela rua tonto, mas apaziguado”.

Contei essa história do poeta a Maria, muitos anos depois. Ela beliscou o beijo, tentando se lembrar: “No Praia Bar? Quando foi? Não me lembro...”.

E ficou me olhando admirada, com seus olhos de piscina.

\*\*\*

Foi há muito tempo que escrevi esta crônica, há quase 30 anos. Na ocasião eu não quis dizer o nome dos personagens. Hoje ambos estão mortos. O poeta era Manuel Bandeira; a moça Maria, noiva, chamava-se Clarice Lispector.

(Rubem Braga, 1981)





### TODO MUNDO ESCREVE

A partir da leitura, responda:

1. Quais elementos presentes no texto indicam que se trata de uma crônica?
2. Como a crônica apresenta a relação entre o poeta (Manuel Bandeira) e Maria (Clarice Lispector)?



### VIREM E CONVERSEM

3. Que efeito o narrador alcança ao revelar a identidade dos personagens no final da crônica?

### Correção

#### 1. Quais elementos presentes no texto indicam que se trata de uma crônica?

O texto possui características típicas do gênero crônica, como o relato de um acontecimento cotidiano, reflexões subjetivas e intimistas, uma linguagem simples e coloquial, além de focar em um momento breve, mas significativo. Há a fusão entre realidade e memória, outro elemento comum desse gênero.

#### 2. Como a crônica apresenta a relação entre o poeta (Manuel Bandeira) e Maria (Clarice Lispector)?

A crônica sugere que a relação entre o poeta (Manuel Bandeira) e Maria (Clarice Lispector) não foi um relacionamento amoroso, mas sim um encontro visual carregado de emoção. O poeta sentiu-se profundamente enfeitiçado ao encontrar Maria, que, sem saber, acolheu sua tristeza em um momento de desespero.



### Correção

#### **3. Que efeito o narrador alcança ao revelar a identidade dos personagens no final da crônica?**

Ao revelar que os personagens são Manuel Bandeira e Clarice Lispector, o narrador confere um peso histórico e literário à crônica. Isso provoca surpresa no leitor e realça a importância do breve encontro entre duas figuras renomadas da literatura brasileira, elevando a simplicidade do momento a algo grandioso.

As crônicas de Clarice Lispector e Rubem Braga apresentadas nesta aula apresentam diferentes contrastes. Escolha a alternativa que caracteriza o tom predominante em cada uma delas.

- A** Clarice Lispector utiliza um tom leve e despretensioso; Rubem Braga, um tom científico e detalhado.
- B** Clarice Lispector utiliza um tom poético e misterioso; Rubem Braga, um tom satírico e irônico.
- C** Clarice Lispector utiliza um tom reflexivo e crítico; Rubem Braga, um tom narrativo e subjetivo.
- D** Ambos utilizam um tom exclusivamente humorístico para abordar questões urbanas.

## Na prática

As crônicas de Clarice Lispector e Rubem Braga apresentadas nesta aula apresentam diferentes contrastes. Escolha a alternativa que caracteriza o tom predominante em cada uma delas.

A

Clarice Lispector utiliza um tom leve e despretensioso; Rubem Braga, um tom científico e detalhado.

B

Clarice Lispector utiliza um tom poético e misterioso; Rubem Braga, um tom satírico e irônico.

C

Clarice Lispector utiliza um tom reflexivo e crítico; Rubem Braga, um tom narrativo e subjetivo.

D

Ambos utilizam um tom exclusivamente humorístico para abordar questões urbanas.

A crônica de Clarice parte de uma pergunta sobre o futuro do país e foca em um problema social a partir de um olhar reflexivo e crítico.

A crônica de Rubem Braga narra o relato de um poeta sobre um encontro impactante de modo subjetivo e emocional.



### A respeito das crônicas, responda:

- Como as experiências pessoais e os sentimentos dos narradores nas crônicas contribuem para a construção de significados mais profundos sobre a condição humana?
- De que forma a crônica utiliza eventos comuns para provocar uma reflexão mais ampla sobre questões sociais, políticas ou emocionais?

## Referências

BRAGA, R. O poeta e os olhos da moça. **Portal da Crônica Brasileira**, 31 maio 1981. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17857/o-poeta-e-os-olhos-da-moca>. Acesso em: 13 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LISPECTOR, C. Daqui a 25 anos. **Portal da Crônica Brasileira**, [s.d.]. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/13563/daqui-a-25-anos>. Acesso em: 13 out. 2025.

LUBE, Endie de Freitas; CARDOZO, Jacimara Ribeiro Merizio. **O gênero crônica como meio de incentivo à leitura literária crítica e reflexiva na EJA: uma proposta didática**. 2024. 39 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Licenciatura em Letras - Português, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4591?show=full>. Acesso em: 07 nov. 2025.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 13 out. 2025.

## Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

VIEGAS, A. C. C. Para o início de uma conversa: a crônica na sala de aula. **Pensares em Revista**, n. 2, 2013.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

**Para professores**

## Slide 2



**Habilidade:** EM13LP49 Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.



**Dinâmica de condução:** professor(a), incentive os estudantes a compartilharem sobre suas visões acerca de experiências de leitura que tenham criado certa sensação de proximidade e confiança com o autor. É possível, também, estimular a visão dos alunos acerca de outras formas de arte, por exemplo, as fotografias, as publicações em fotos, vídeos e textos nas redes sociais são formas de retratar o mundo sob um olhar próprio. Aproveite para abrir espaço para alunos escritores que gostam de escrever crônicas e poesias.



**Expectativas de respostas:** alguns recursos linguísticos que geram a sensação de intimidade entre autor e leitor de crônicas:

- uso da primeira pessoa do singular (eu) estabelece o cronista não como um repórter, mas como uma pessoa real, com opiniões e sentimentos. Verbos e expressões de opinião/sentimento: acho, sinto, parece-me, me pergunto, talvez, quem sabe, de repente.
- perguntas retóricas que são lançadas no texto e que não exigem resposta imediata, mas estimulam a reflexão do leitor.
- vocabulário e estrutura coloquial, com uso de gírias, expressões populares, frases mais curtas ou até incompletas.

# Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **1 e 2 do Bloco de conteúdo: Gênero crônica**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

**Os exercícios envolvem a análise e interpretação da crônica, a fim de consolidar o conhecimento a respeito desse gênero textual cotidiano.**

# De olho no PNL

Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 5 do livro **Identidade Saraiva da 2ª série (volume 2)** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



## Simbolismo (I)

### Regência verbal e regência nominal

### Crônica

#### Neste capítulo você vai:

- refletir sobre a poesia simbolista de Cruz e Sousa;
- conhecer a sintaxe de regência verbal e nominal conforme a norma-padrão;
- comparar usos do português brasileiro corrente aos usos da norma-padrão no que diz respeito às possibilidades de regência verbal e regência nominal;
- refletir sobre a influência da regência verbal e da regência nominal na construção de sentidos dos textos;
- identificar as características básicas da crônica e produzir esse gênero.

#### Justificativa

A fim de dar continuidade ao desenvolvimento da fruição estética, ao aprimoramento da leitura e à aprendizagem do processo de constituição da literatura no Brasil, é importante analisar textos significativos da literatura brasileira, com foco na literatura afro-brasileira, baseando-se no contexto social, histórico e estético de sua produção. Partindo também de textos literários, analisar a sintaxe de regência e comparar as regras da norma-padrão aos usos correntes no português brasileiro potencializa o processo de compreensão desses textos. Tal processo também propicia escolhas mais conscientes e adequadas às diversas situações comunicativas. Aprofundar suas vivências nas práticas do campo artístico-literário, conhecendo as características básicas do gênero crônica, produzindo crônica e construindo um acervo coletivo de crônicas brasileiras, vai ajudá-lo a ampliar seu repertório literário e a apropriar-se do patrimônio artístico nacional.

#### Literatura

### Simbolismo (I)

#### Contexto de produção e recepção do Simbolismo

O Simbolismo surgiu como movimento artístico na década de 1880, na França. Suas primeiras manifestações na esfera literária são, porém, anteriores a esse momento, conforme atestam criações

#### BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 2, 3, 4, 7

Competências específicas da área de Linguagens: 1, 2, 3, 6

Habilidades específicas da área de Linguagens: EM13LGG101, EM13LGG104, EM13LGG202, EM13LGG302, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG604

Habilidades específicas de Língua Portuguesa: EM13LP01, EM13LP06, EM13LP20, EM13LP28, EM13LP32, EM13LP46, EM13LP48, EM13LP49



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**